



ASSEMBLEIA GERAL APROVA PROPOSTA DE APERFEIÇOAMENTO DO PCCTAE

Na última Assembleia Geral do sindicato, realizada no dia 18 de setembro, a categoria aprovou a proposta parcial de aperfeiçoamento do PCCTAE, elaborada pelo GT Carreira da ASSUFRGS.

Você pode conferir no site:
www.assufrgs.org.br/gtcarreira

Na próxima reunião de negociação específica da carreira TAE (ainda sem data definida), a Fasubra apresentará ao governo federal a proposta construída a partir do que foi aprovado nos sindicatos de base, visando reivindicações de curto, médio e longo prazos. Na última Mesa de Negociação, realizada no dia 04/09, o governo não apresentou propostas.

CAMPANHA SALARIAL

Depois de vários adiamentos não houve avanço na Mesa Nacional de Negociação Permanente junto ao Governo Federal. A última ocorreu no dia 29 de agosto, onde o Ministério da Gestão e Inovação disse que estavam reservados R\$1,5 bilhão para o reajuste dos servidores no próximo ano, o que daria menos de 1% de reajuste linear. Porém, na Lei Orçamentária para 2024, não consta nenhum valor assegurado para reajuste aos servidores.

Vale ressaltar que o Arcabouço Fiscal, aprovado na Câmara dos Deputados, traz um gatilho que prevê o congelamento de salários e concursos a partir de 2026, caso as metas fiscais não sejam atingidas. Mais um duro golpe nos trabalhadores!

A VOLTA DA PEC32?

O Poder Legislativo segue no ataque aos servidores públicos! Arthur Lira, Presidente da Câmara dos Deputados, e os partidos do Centrão ameaçam retomar a Reforma Administrativa (PEC32). 23 frentes parlamentares divulgaram no final de agosto manifesto pela aprovação da contrarreforma.

Por isso, é fundamental que todos os colegas estejam cientes da conjuntura e sigam mobilizados, para pressionar principalmente os parlamentares! Só com a mobilização constante poderemos impedir a volta da PEC 32, que na prática acabará com os serviços públicos, impedindo concursos, reajustes, aumentando a terceirização dos cargos e acabando com a estabilidade! Não à PEC 32!

UFRGS NA LUTA PELA DESTITUIÇÃO DO INTERVENTOR

A Comissão Especial Paritária do CONSUN, responsável por apresentar um novo parecer com o objetivo de indicar a destituição da reitoria Bulhões/Pranke, entregou no dia 05 de setembro à secretaria do conselho o seu documento. São nove conselheiros que compõem a comissão, entre eles os TAEs Rafael Berbigier, Tamyres Filgueira e Vivian Ayres.

As ações e omissões da atual gestão já tiveram como consequência um pedido de destituição apresentado ao Ministério da Educação. Diante da negativa do MEC, ainda no governo Bolsonaro, e a continuidade das ações que prejudicam a universidade, um novo estudo está sendo preparado. Agora, fazemos pressão para que ocorra a convocação da sessão do CONSUN que apreciará o parecer. A sessão deve ser com pauta específica.

INFRAESTRUTURA PRECÁRIA NA UFRGS

As chuvas de setembro evidenciaram a negligência da atual reitoria com a situação infraestrutural da UFRGS. São exemplos: infiltração em laboratório do Instituto de Letras; alagamentos em sala do ICBS, no auditório do ILEA e no IA; entre outros.

A situação agravou com os cortes de orçamento na era Bolsonaro. Outros casos são: interdição de parte do prédio do Instituto de Psicologia por desabamento do forro; precariedade geral do IA e fechamento do prédio do DAD; e desabamento de parte do telhado do Salão Nobre do Direito. Quando será retomada a manutenção dos prédios? A reitoria ilegítima se omite e não toma providências!

**FILIE-SE
À ASSUFRGS**
assufrgs.org.br/filiese

PARIDADE JÁ! NA UFCSPA E UFRGS!

A luta histórica pela paridade na consulta para reitoria da UFRGS está em um momento chave! Pela primeira vez, uma Comissão Especial Paritária do CONSUN foi instituída com o objetivo de propor a paridade. Representam os TAEs nesta comissão, os conselheiros Ângela Fernandes, Rafael Tams e Tamyres Filgueira. A expectativa é que a comissão entregue o parecer nos próximos dias.

Na UFCSPA, a situação não é diferente! É necessário que a reitoria da única federal de saúde se alinhe à maioria das universidades do país. Atualmente, 2/3 das Universidades e todos os Institutos Federais já contam com a consulta paritária. Não houve em nenhuma delas, alguma implicação jurídica, ou de outra ordem. Está na hora de UFCSPA e UFRGS serem mais democráticas! Paridade já!

IFRS PRECISA DE MAIS CONCURSOS

Os TAEs do IFRS enfrentam problemas com a falta de concursos públicos para os diferentes campi da instituição. O recente edital de concurso, com 8 vagas TAEs não supre a demanda. Enquanto segue a ampliação de ofertas de novos cursos, as equipes de trabalho não aumentam, gerando acúmulo de função. A sobrecarga de trabalho aumenta ainda mais quando os colegas necessitam se afastar para qualificação. Localmente, nosso sindicato tem exposto o problema à reitoria. Nacionalmente, estamos em conjunto com nossa federação cobrando liberação de verbas, para que novos concursos sejam realizados, urgentemente!

**ASSUFRGS**
Sindicato dos Técnico-Administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS